



Expresso

09-05-2015

Periodicidade: Semanal

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 131300

Temática: Saúde

Dimensão: 680

Imagem: S/Cor

Página (s): 2

Descodificador por VERA LÚCIA ARREGIOSO

Prevenar 13 é a 13^a vacina grátis

O Dia da Criança vai ser diferente este ano. A 1 de junho terá início a proteção gratuita de todos os **nascidos desde janeiro** contra pneumonias, otites, meningites e septicemias

1 Para que serve a vacina Prevenar 13?

Constituída por partes de 13 tipos diferentes da bactéria pneumococo (cientificamente *Streptococcus pneumoniae*), protege contra infeções graves nos pulmões (pneumonia), nos ouvidos (otite), nas membranas que envolvem o cérebro e a medula (meningite) e no sangue (septicemia). A administração dos serotipos da bactéria obriga o organismo a fabricar 'soldados' contra aqueles agressores. Em exposições futuras ao pneumococo, o sistema imunitário já terá anticorpos e a infeção será travada mais facilmente. Na Europa, está estimado que os 13 serotipos incluídos na vacina são responsáveis por 73% a 100% dos casos de doença em crianças com menos de cinco anos. Por cá, a bactéria é responsável anualmente por 650 mortes na infância e três mil internamentos ao longo da vida.

2 Todas as crianças vão ter a vacina gratuitamente?

A vacinação com a Prevenar 13 só vai ser oferecida pelo Serviço Nacional de Saúde às crianças nascidas desde o início do ano. A possibilidade de alargar a proteção gratuita aos nascidos antes de 2015 ainda está a ser avaliada pelos especialistas da Direção-Geral da Saúde. A administração gratuita vai ser feita nos centros de saúde a partir de 1 de junho, quando se assinala o Dia Mundial da Criança. O Estado vai também imunizar gratuitamente 40 mil adultos com patologias crónicas de alto risco, desde logo doenças pulmonares obstrutivas, cancro do pulmão e infeção pelo vírus da sida. Para a restante população, o Estado garante uma comparticipação de 15% na compra da vacina, vendida nas farmácias por 59,49 euros por dose e só com receita médica.

3 Vai ser obrigatório vacinar as crianças?

As vacinas que fazem parte do Programa Nacional de Vacinação (PNV) — criado em 1965 e com três dezenas de imunizações diferentes, já incluindo a Prevenar 13 — não são obrigatórias. É possível recusar a proteção com todas ou algumas vacinas, mas os pais ou os próprios têm de assinar uma declaração. Ao contrário do que se verifica em alguns países, como o Reino Unido ou os EUA, Portugal não tem casos expressivos de contestação às vacinas. Ao invés, é um dos países com a maior percentagem de adesão ao esquema vacinal, entre 94% e 99%, tendo já sido possível eliminar o sarampo, por exemplo. Muitos pais reforçam ainda a proteção dos filhos com vacinas que não são asseguradas gratuitamente pelas unidades públicas de saúde.

4 Há vacinas mesmo importantes que não são dadas no SNS?

Os pediatras dividem-se sobre a relevância das vacinas à venda e que não fazem parte do programa universal e gratuito. São os casos das proteções contra o rotavírus (causa de gastroenterite), o meningococo B (origem da meningite meningocócica B), a hepatite A e a varicela. Deste conjunto, a vacina contra a meningite é tida como a mais importante por prevenir uma doença grave — muito rara, com duas mortes por ano. "Com a introdução da Prevenar 13, passámos a ter um programa excelente", garante Luís Varandas, presidente da Comissão de Vacinas da Sociedade Portuguesa de Pediatria. Para ser perfeito, falta "dar a vacina também, pelo menos, às crianças nascidas em 2014".